

12 HAMARTOMA DAS GLÂNDULAS DE BRUNNER – UMA CAUSA RARA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA

Barbeiro S., Atalaia Martins C., Marcos P., Gonçalves C., Cotrim I., Cunha MF., Canhoto M., Eliseu L., Silva F., Vasconcelos H.

Introdução: Os hamartomas das glândulas de *Brunner* são raros e correspondem a 5-10% de todos os tumores benignos duodenais (cuja incidência é de 0,008%). Têm origem nas glândulas de *Brunner* na submucosa que são secretoras de mucina e estão localizadas preferencialmente na primeira e segunda porções duodenais. Habitualmente são pequenos e achados ocasionais em exames de imagem. Quando sintomáticos, podem apresentar-se como quadro obstrutivo ou hemorragia digestiva.

Caso clínico: Homem de 45 anos que recorreu ao serviço de urgência por melenas com dois dias de evolução. Referiu toma recente de anti-inflamatórios não esteroides por traumatismo osteoarticular. Apresentava-se pálido e taquicárdico. Analiticamente com Hb de 9,2 g/dL. A endoscopia demonstrou na parede anteroinferior do bulbo duodenal uma lesão subepitelial de 10 mm, com ulceração central e hemorragia em toalha. Foi realizada hemostase com adrenalina diluída e aplicação de árgon plasma. Não ocorreu recidiva hemorrágica. Posteriormente foram realizadas biópsias que foram inconclusivas. Assim, para melhor caracterização da lesão realizou uma ecoendoscopia, tendo sido identificada uma lesão hipoeecóica na camada submucosa com 11 mm e margens regulares. A ressecção endoscópica permitiu o tratamento definitivo e o diagnóstico. A análise histológica mostrou tratar-se de hamartoma das glândulas de *Brunner*.

Conclusão: Destaca-se este caso clínico pela sua raridade mas também pela interessante iconografia.

Centro Hospitalar de Leiria, EPE